



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Caraterização da indústria das bebidas em Portugal

Mário Lourenço • Núcleo de Análise Setorial
27 janeiro 2017 | Vila Real





- I. Estrutura e dinâmica**
- II. Indicadores económico-financeiros**
- III. O caso do Vinho do Porto**



Sociedades não financeiras

400 mil empresas

↳ Indústrias transformadoras
42 mil empresas

Indústria das bebidas

Divisão 11 da CAE Rev.3

1094 empresas

1 % do volume de negócios
das sociedades não
financeiras

4 % do volume de negócios
das indústrias
transformadoras

Vinho

1101 fabricação de bebidas alcoólicas destiladas

1102 indústria do vinho

1104 fabr. de vermouths e outras beb. ferm. não destiladas

Cerveja

1103 fabricação de cidra e outras bebidas ferm. de frutos

1105 fabricação de cerveja

1106 fabricação de malte

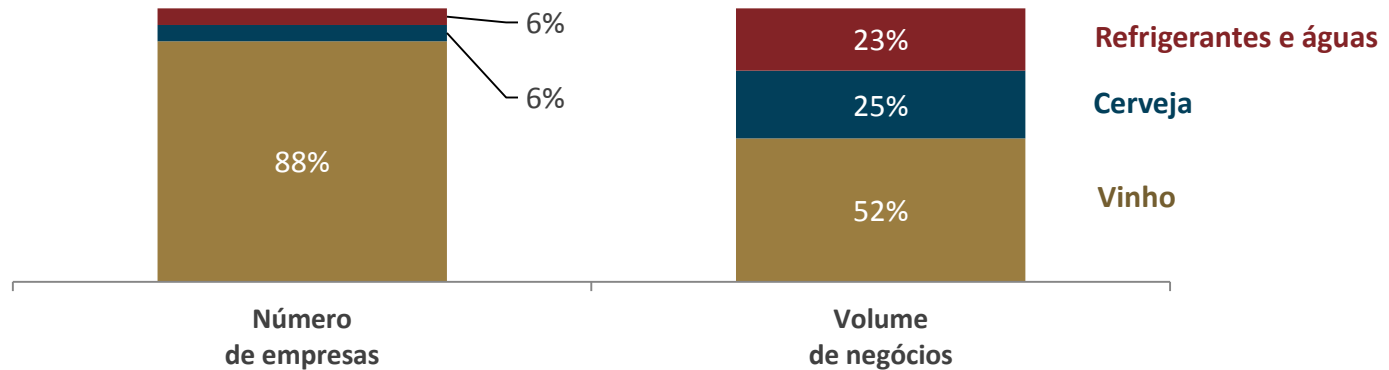
Refrigerantes e águas

1107 fabricação de refrigerantes; produção de águas
minerais naturais e de outras águas engarrafadas

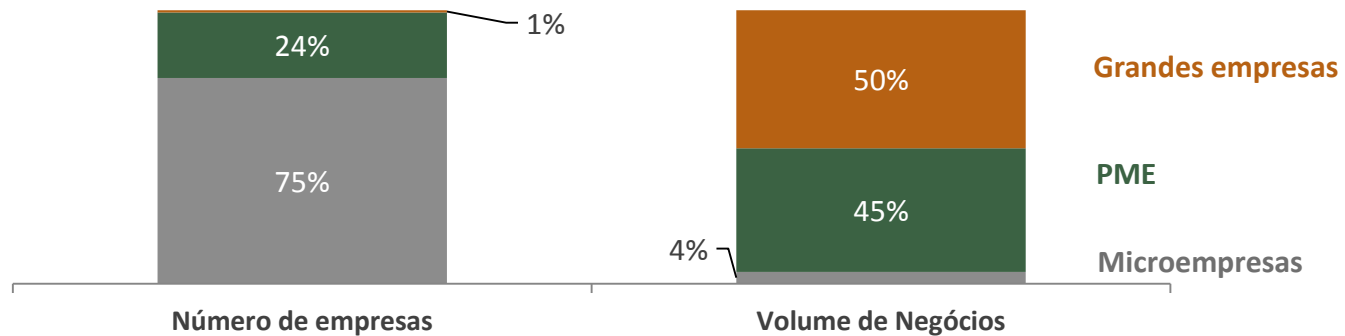
Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2015
Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev3) disponível em www.sicae.pt



Composição do setor por segmentos



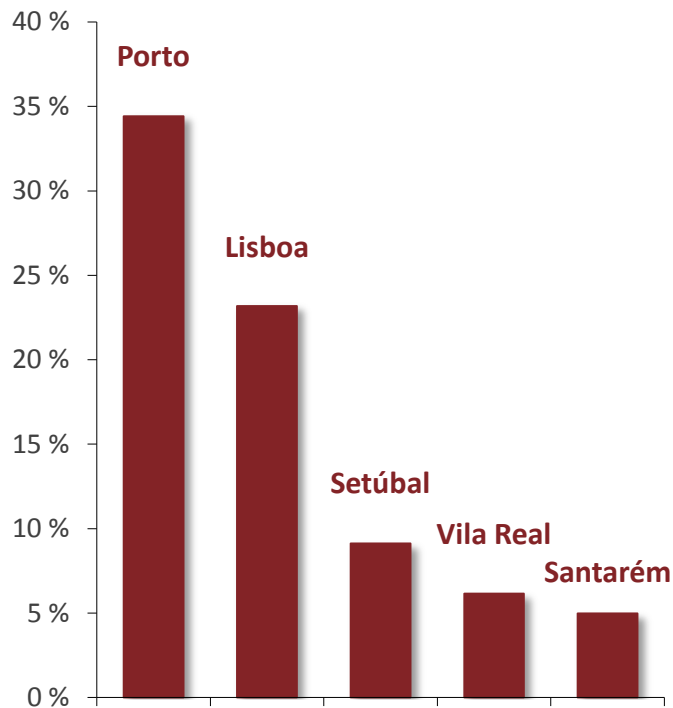
Composição do setor por classes de dimensão



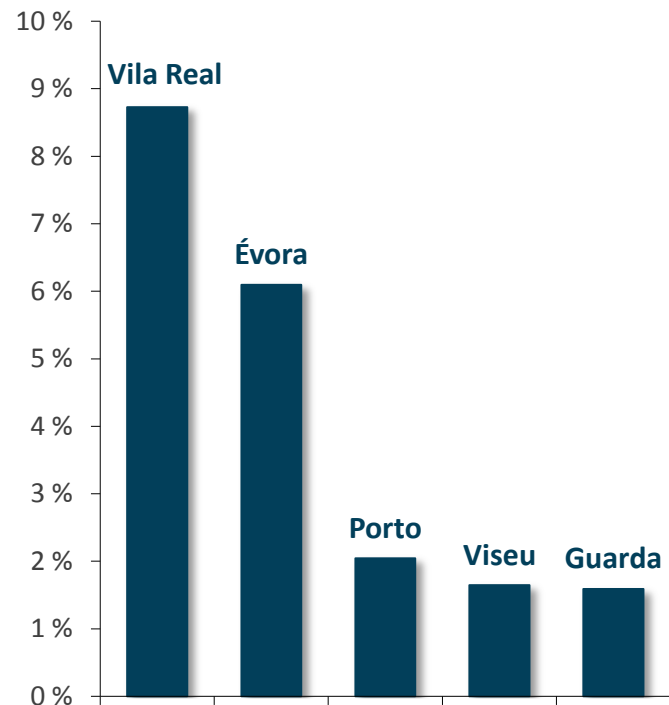
Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2015



Repartição do volume de negócios do setor (Top 5)



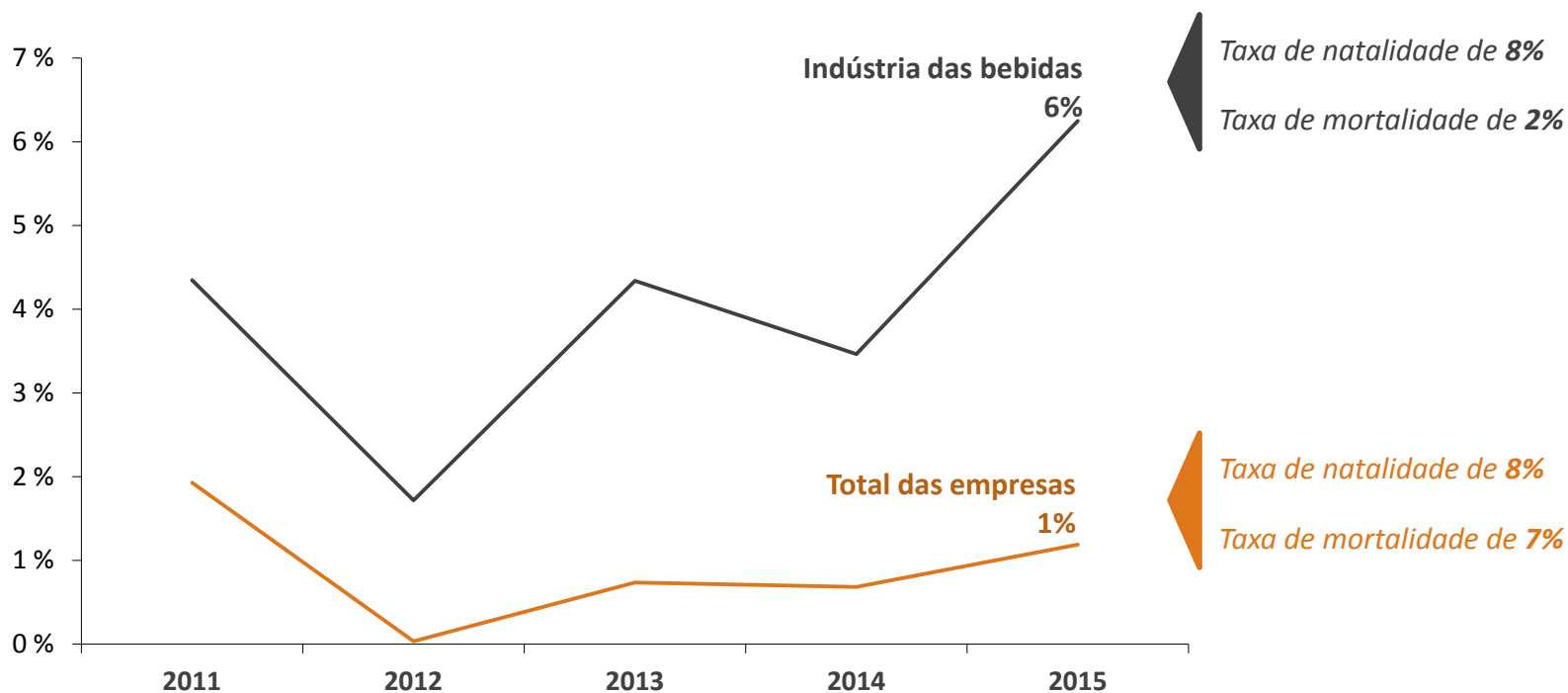
Peso do setor no volume de negócios do distrito (Top 5)



Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal (localização geográfica da sede), 2015



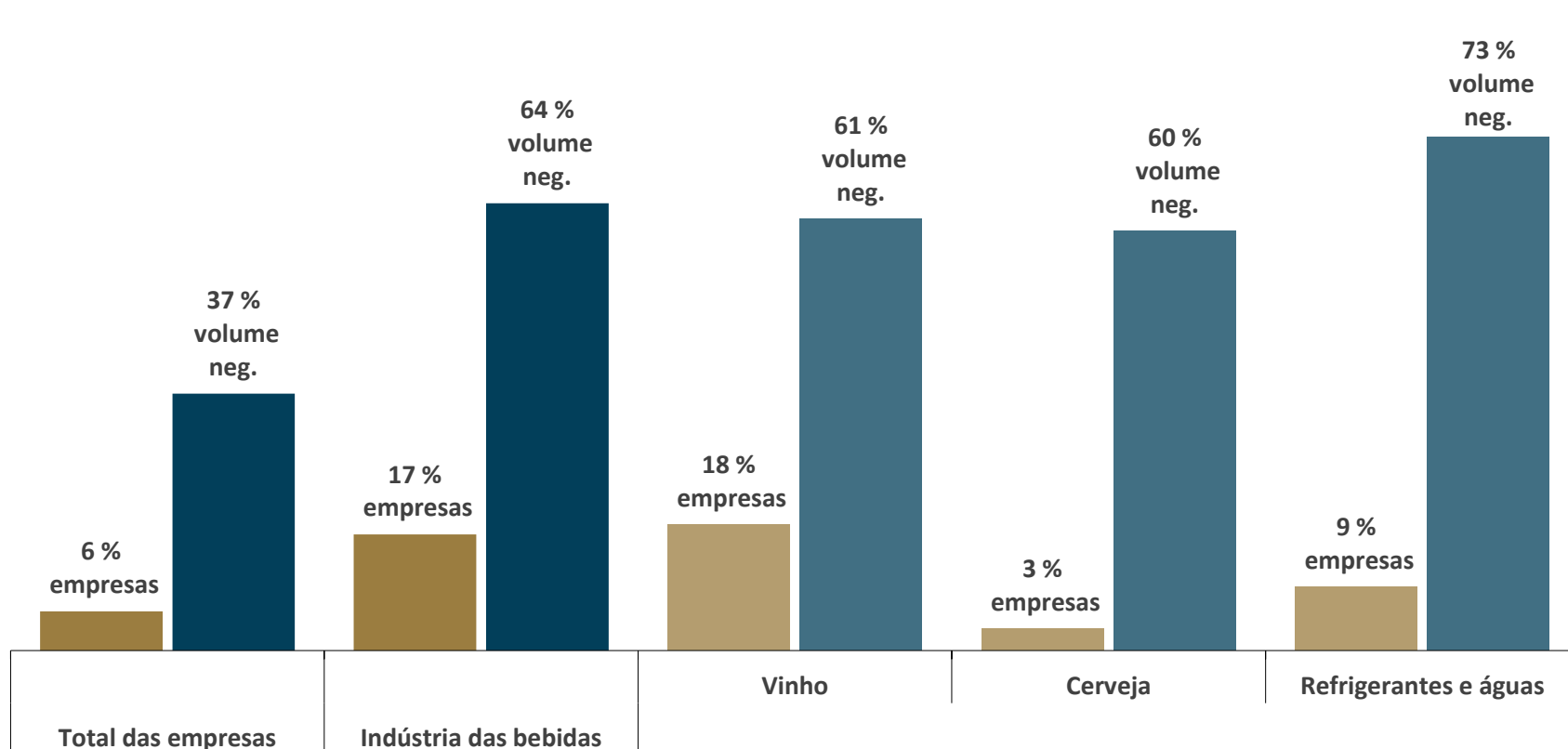
Taxa de variação do número de empresas



Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2011-2015



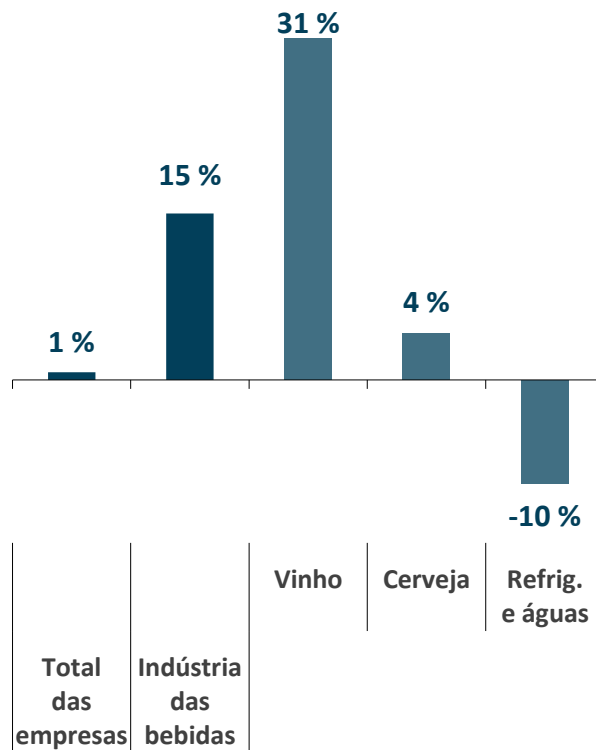
Peso do setor exportador



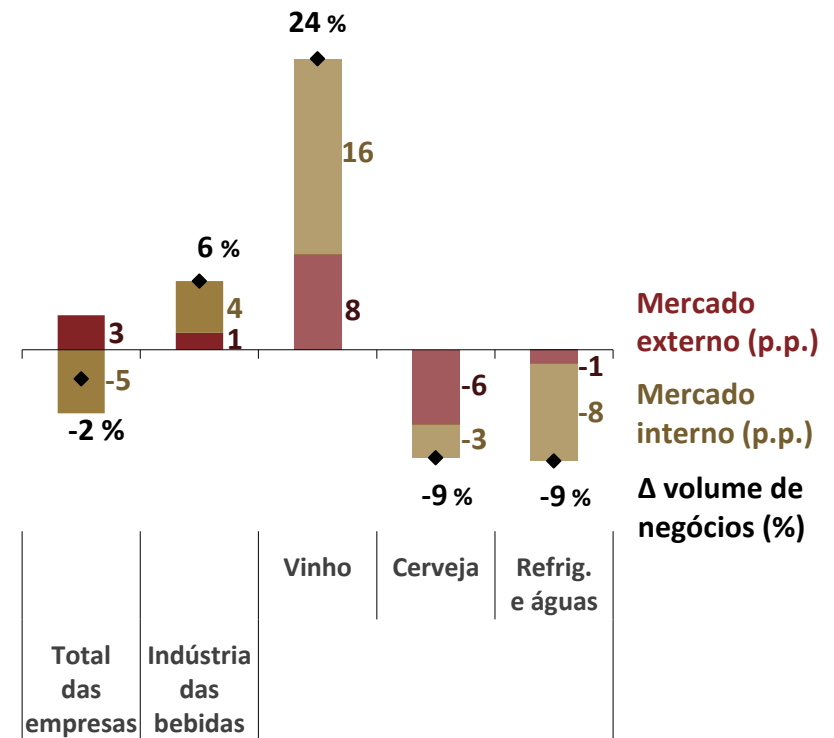
Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2015
Setor exportador: empresas com exportações (i) superiores a 50% do volume de negócios ou
(ii) superiores a 10% do volume de negócios e acima de 150 mil €



Saldo das transações com o exterior (2015)



Contributos para a variação do volume de negócios (2011-2015)



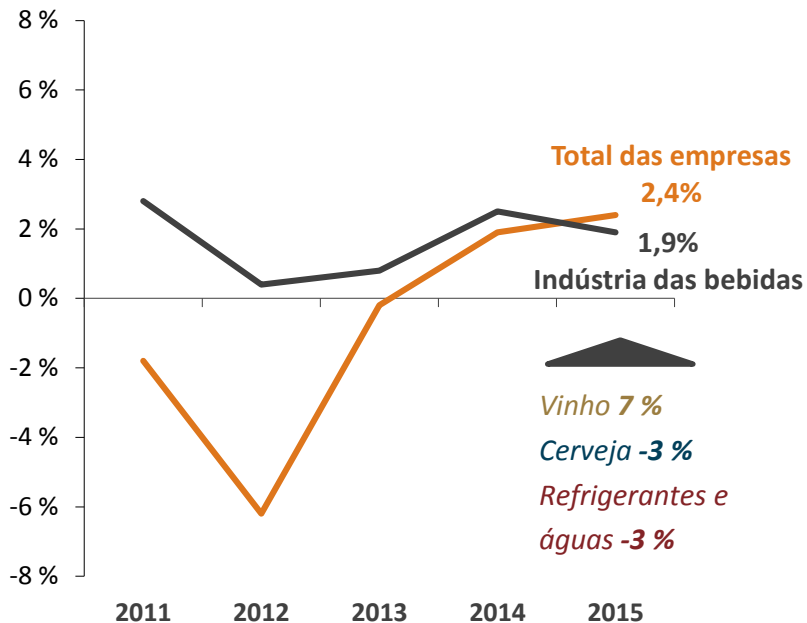
Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2011-2015
Saldo das transações com o exterior: diferencial entre a componente exportada das vendas e a componente importada das compras



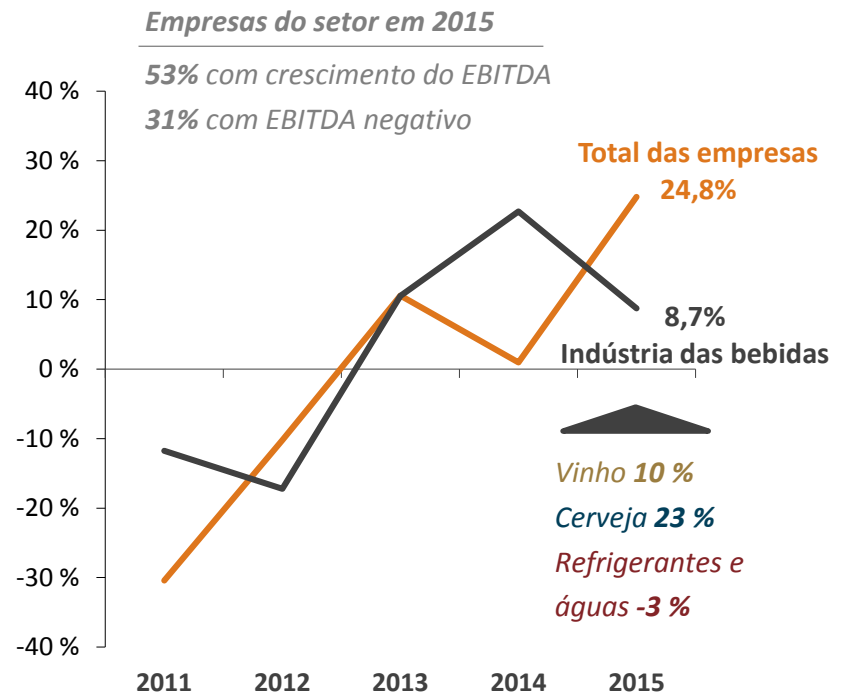
- ✓ O **vinho** representa a maior parte das empresas e volume de negócios do setor
- ✓ **Porto** é o distrito onde é gerada a maior parcela do volume de negócios do setor, mas é em **Vila Real** e **Évora** que este assume maior importância relativa
- ✓ Grande relevância do **setor exportador** na indústria das bebidas; saldo positivo das transações com o exterior



Taxa de variação anual do volume de negócios



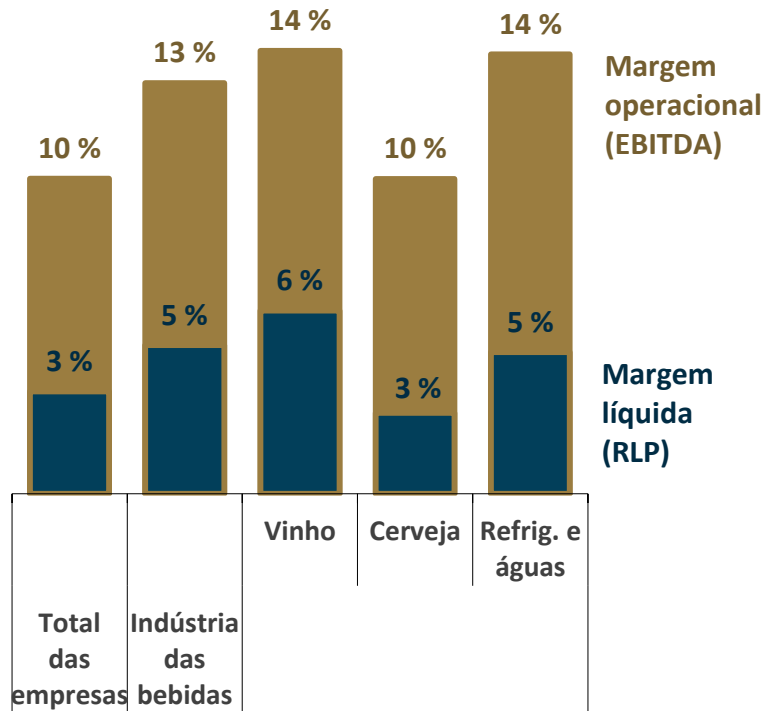
Taxa de variação anual do EBITDA



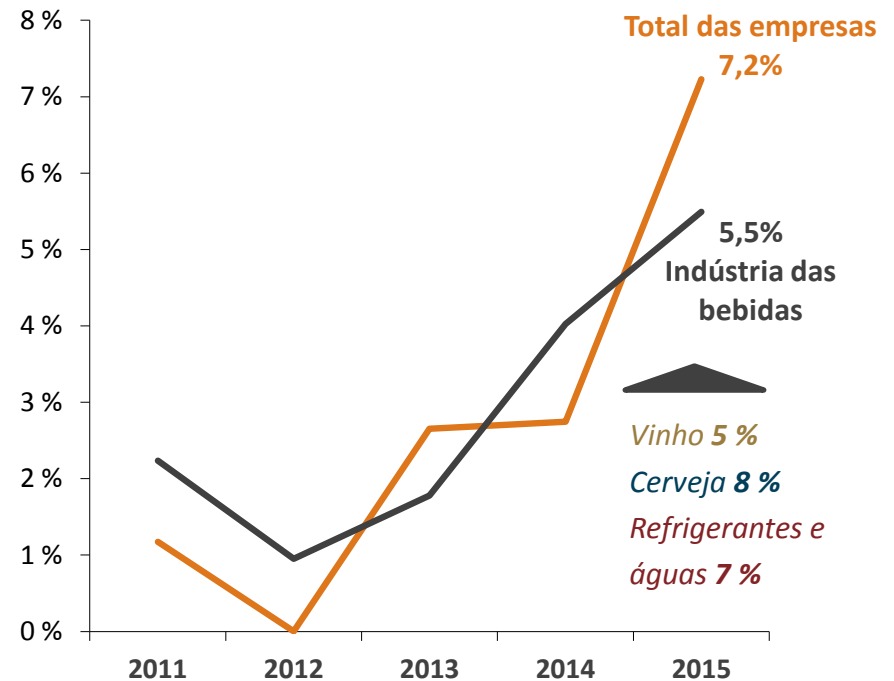
Fonte: Informação Empresarial Simplificada (IES), Banco de Portugal, 2011-2015
EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
(Resultados antes de juros, impostos e gastos de depreciação e amortização)



Margens de atividade (% rendimentos, 2015)



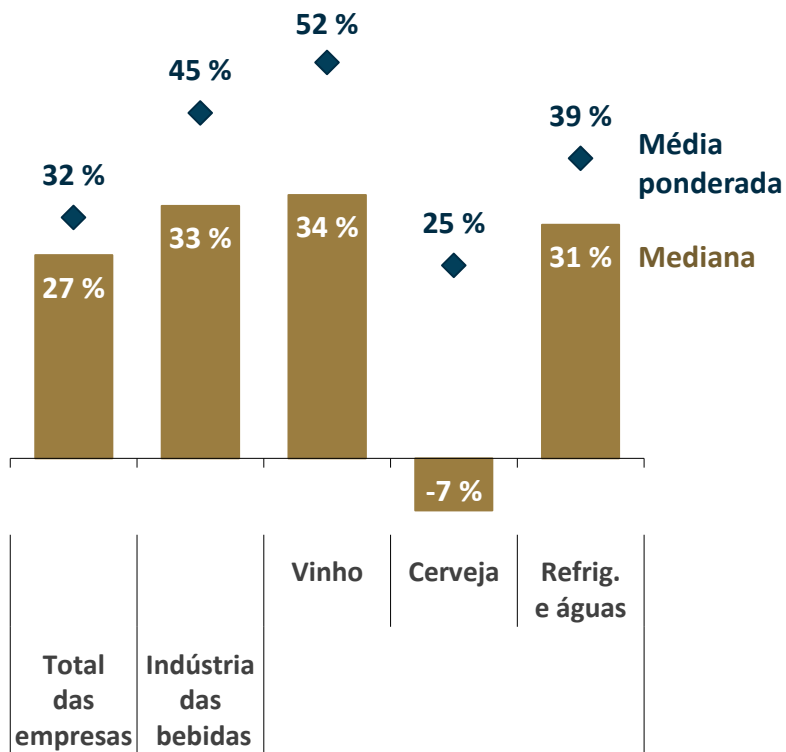
Rendibilidade do capital próprio



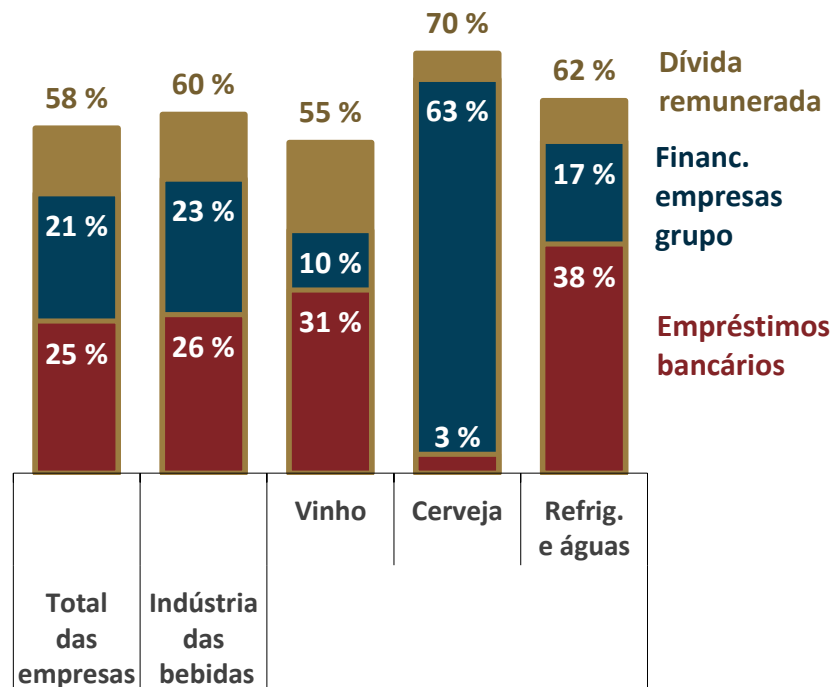
Fonte: Informação Empresarial Simplificada (IES), Banco de Portugal, 2011-2015
EBITDA: Resultados antes de juros, impostos e gastos de depreciação e amortização
RLP: Resultado líquido do período



Capitais próprios
(% ativo)



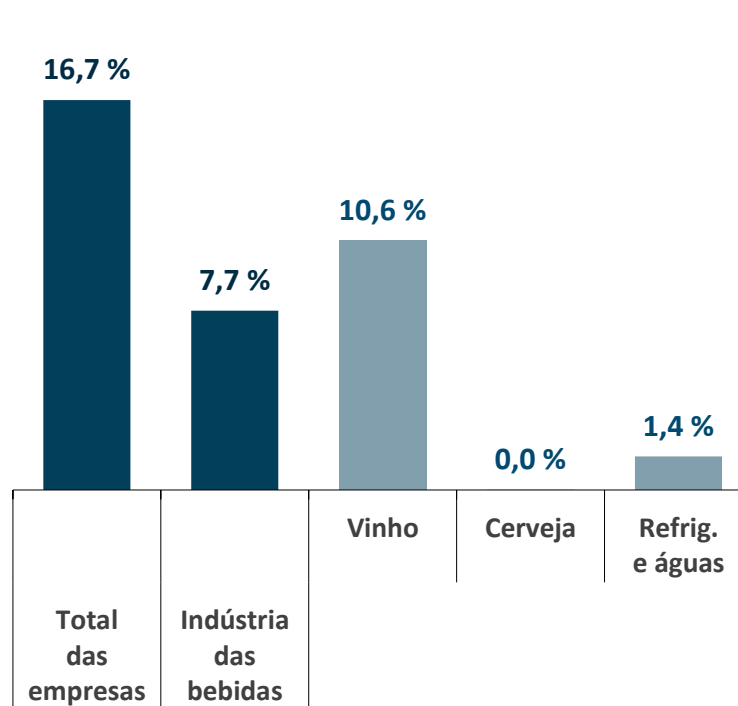
Dívida remunerada
(% passivo)



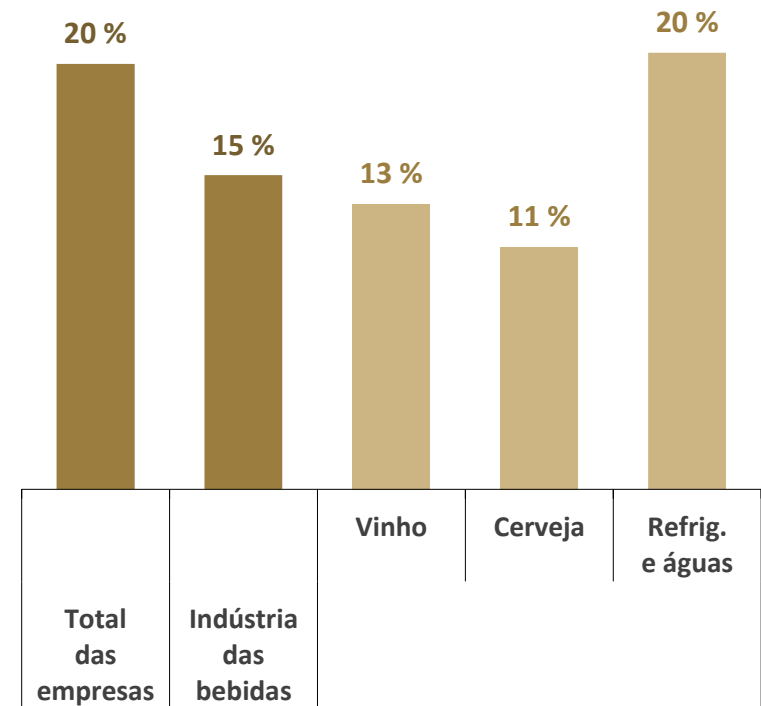
Fonte: Informação Empresarial Simplificada (IES), Banco de Portugal, 2015
Dívida remunerada: títulos de dívida, empréstimos bancários, financiamentos de empresas do grupo e outros financiamentos



Rácio de crédito vencido (1º Semestre 2016)



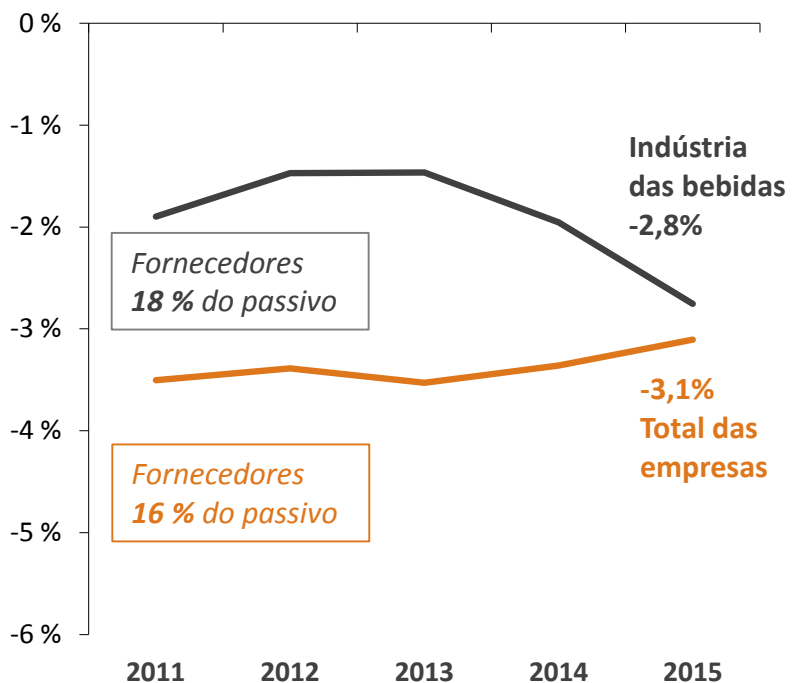
Juros suportados (% EBITDA, 2015)



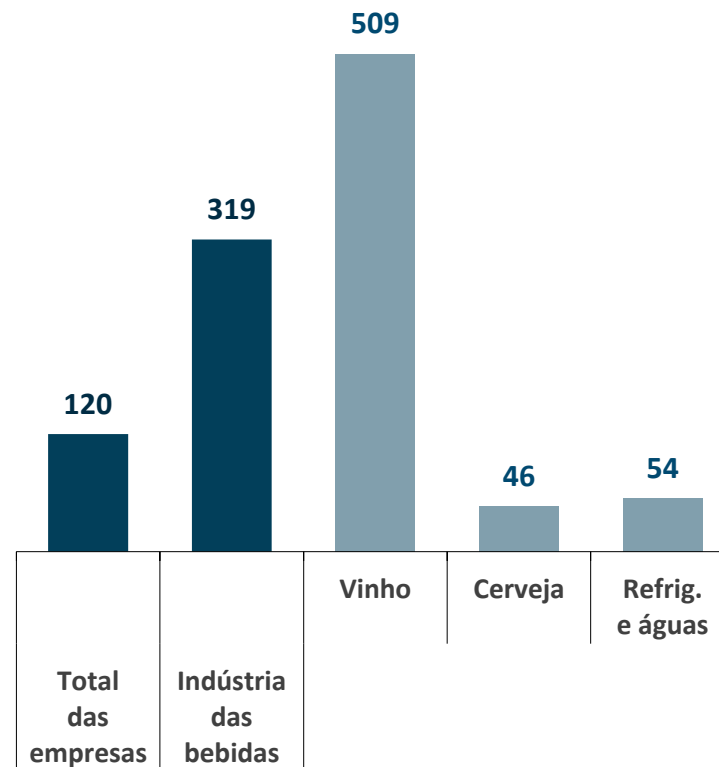
Fonte: Central de Responsabilidades de Crédito (CRC), 2016; Informação Empresarial Simplificada (IES), Banco de Portugal, 2015



Saldo de fornecedores – saldo de clientes (% volume de negócios)



Ciclo de conversão em liquidez (número de dias, 2015)



Fonte: Informação Empresarial Simplificada (IES), Banco de Portugal, 2011-2015
Ciclo de conversão em liquidez = Prazo médio de rotação de inventários + Prazo médio de recebimentos – prazo médio de pagamentos



- ✓ Crescimento do volume de negócios, sustentado pelo segmento do **vinho**
- ✓ Crescimento do EBITDA e da rentabilidade do setor
- ✓ Capitais próprios financiam 45 % do ativo do setor; passivo composto maioritariamente por dívida remunerada
- ✓ Rácio de crédito vencido inferior ao do total das empresas
- ✓ Setor com ciclo de conversão em liquidez longo, determinado pelo segmento do **vinho**



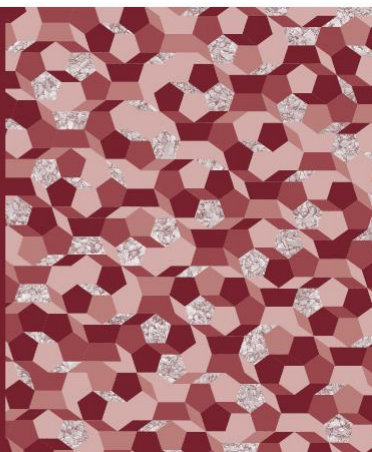
Análise setorial das sociedades não financeiras em Portugal 2011-2016



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Estudos da Central de Balanços
Novembro | 2016

26



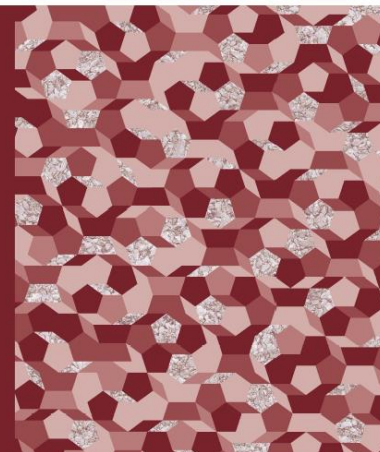
Análise das empresas da indústria das bebidas



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Estudos da Central de Balanços
Janeiro | 2017

27



www.bportugal.pt



Sociedades não financeiras

400 mil empresas



Indústria das bebidas

0,3 % das empresas e 1 % do volume de negócios
das sociedades não financeiras



Vinho

88 % das empresas e 52 % do volume de negócios
da indústria das bebidas



Vinho do Porto

7 % das empresas e 41 % do volume de negócios
do vinho

Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2015



volume de
negócios médio
12 vezes
superior à média
nacional

80 %
volume de
negócios ligado ao
setor exportador

13 %
crescimento do
volume de negócios
entre 2011 e 2015

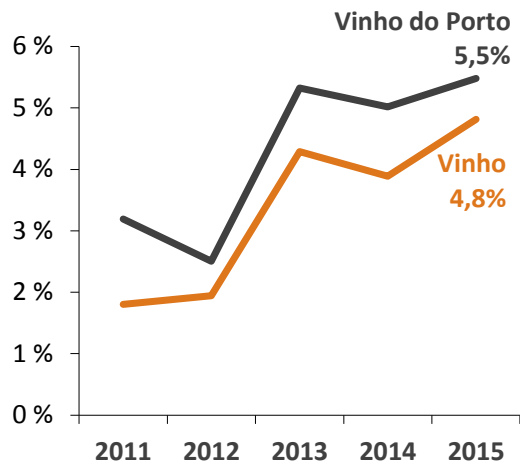
81 %
volume de negócios
gerado por empresas
ativas há mais de
20 anos

57 %
volume de negócios
com destino ao
mercado externo

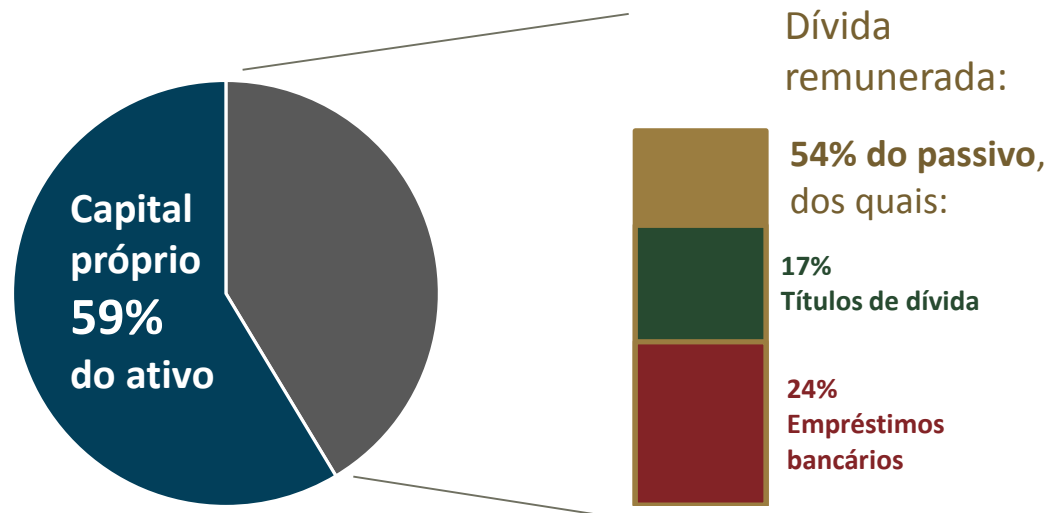
*Fonte: Universo das sociedades não financeiras do Banco de Portugal, 2015
Setor exportador: empresas com exportações (i) superiores a 50% do volume de negócios ou
(ii) superiores a 10% do volume de negócios e acima de 150 mil €*



Rendibilidade dos capitais próprios



Financiamento



Ciclo de conversão em liquidez



Fonte: Informação Empresarial Simplificada (IES), Banco de Portugal, 2011-2015
 Ciclo de conversão em liquidez = Prazo médio de rotação de inventários + Prazo médio de recebimentos – prazo médio de pagamentos



**6.^a Conferência
da Central
de Balanços**
Modernização
do tecido
empresarial
português



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

centraldebalancos@bportugal.pt